

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA AÇÃO EDUCATIVA À PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

**Relatoria:** ÉRICA VANUSA BORGES GOMES  
MILENA GISELLE SOUSA DE ALMEIDA

**Autores:** ANDRÉIA PESSOA DA CRUZ  
AURICELI DA SILVA SOUZA  
ERIKA ORIANA COSTA GONÇALVES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) tem aumentado progressivamente a cada ano em proporções epidêmicas no Brasil e em todo mundo necessitando de abordagem na sua prevenção. Objetivo: Relatar a experiência acadêmica ao promover a ação educativa sobre a prevenção da DRC. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, diante da participação da Campanha Mundial do Rim, a qual foi realizada no dia 16 de março de 2014, Praça da República, município de Belém-PA. A campanha foi coordenada pela equipe de enfermeiros e médicos da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, além de contar com a participação de nutricionistas. A população alvo foi os transeuntes que passaram pelo local, os serviços oferecidos foram a urinálise, testes de glicemia, aferição da pressão arterial, orientações gerais para a manutenção de uma boa saúde e direcionadas à prevenção da DRC, Hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM), oferecendo conjuntamente, alguns serviços que permitissem rastrear fatores de risco para o surgimento ou agravamento da DRC. Resultados: Evidenciou-se o desconhecimento da população a respeito da estreita relação que há entre DRC, HA e DM. Foram atendidas 500 pessoas, e parte significativa desse público era portador de DM e/ou HA, fator agravante à DRC, e desconhecia essa realidade. Pacientes com esse perfil eram esclarecidos, orientados e encaminhados para atendimento em unidades especializadas para que fossem reavaliados e iniciar o tratamento adequado. Diante disso, percebeu-se que há um déficit de informações a respeito dos males que a DRC causa ao ser humano. Conclusão: É notória a necessidade de se realizar, rotineiramente, ações educativas voltadas à divulgação da importância da prevenção e controle dessas doenças, possibilitando ao indivíduo mais atenção e cuidado com a sua saúde. Esse motivo nos desafiou a compartilhar e procurar difundir essa prática do cuidar e estimular o autocuidado, que só depende do espírito humano e voluntário de cada profissional ou acadêmico da área da saúde.